



Eixo Temático: Promoção da segurança do paciente nos diversos contextos

Modalidade: Comunicação Oral

**AÇÕES DO ENFERMEIRO PARA PROMOÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE
NO ÂMBITO HOSPITALAR**

Herika Bruna Santos Bezerra¹

Tiago Ribeiro dos Santos²

Kadson Araujo da Silva³

Agna Teixeira Braga⁴

Jose Adelmo da Silva Filho⁵

Riani Joyce Neves Nobrega⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: O âmbito hospitalar é um espaço com inúmeros riscos, inclusive aos pacientes, dos quais podem agravar o seu estado de saúde. Nesse cenário o enfermeiro emerge como importante profissional dentro de uma equipe multiprofissional a fim de promover um cuidado holístico sem causar dano, de modo a permear a integralidade na assistência.

OBJETIVO: Descrever ações de enfermagem realizadas para promoção da segurança do paciente no âmbito hospitalar. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura de caráter descritivo com abordagem qualitativa, da qual a busca foi realizada através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se os seguintes descritores em saúde: Enfermeiros, Promoção da Saúde e Segurança do Paciente, com o uso do operador booleano AND, contemplando as bases de dados LILACS e BDENF. Foram aplicados como critérios de inclusão: disponível, idioma português, publicações dos últimos cinco anos e tipo de documento artigo, resultando em 20 amostras. E em seguida, aplicou-se os critérios de exclusão: artigos repetidos ou que não contemplavam a temática, resultando em 7 referências para leitura na íntegra e construção do presente estudo. **RESULTADOS:** Com objetivo de cuidar da saúde e bem-estar dos indivíduos, família e comunidade, o enfermeiro age na promoção, proteção e reabilitação da saúde, com vistas a favorecer a segurança do paciente, sobretudo por coordenar a equipe de enfermagem durante o processo assistencial. Nessa

¹ Discente do Curso Bacharelado em Enfermagem; Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil; Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN/CNPq/URCA. E-mail: brunaherika22@hotmail.com

² Discente do Curso Bacharelado em Enfermagem; Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil; Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN/CNPq/URCA. E-mail: trstiago22@gmail.com

³ Discente do Curso Bacharelado em Enfermagem; Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil; Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN/URCA. E-mail: kadsonp64@gmail.com

⁴ Discente do Curso Bacharelado em Enfermagem; Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil; Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN/URCA. E-mail: agna.teixeira2015@outlook.com.br

⁵ Enfermeiro. Mestrando em enfermagem pela universidade regional do Cariri. Esp. na modalidade de residência multiprofissional em saúde mental coletiva pela Escola de Saúde pública do Ceará. Integrante do grupo de Pesquisa em Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde - GPCLIN. E-mail: adelmof12@gmail.com

⁶ Enfermeira. Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente. Docente do curso de Enfermagem da URCA-UDI e da Faculdade Vale do Salgado. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN. E-mail: rianijnobrega@gmail.com

perspectiva, a prestação de assistência ao paciente tem exigido da enfermagem a necessidade de qualificação científica e comprometimento ético com ações sistemáticas de avaliação e prevenção, além de buscar reduzir desfechos indesejados e garantir a qualidade no cuidado prestado. As ações do enfermeiro inserem-se na gestão e efetivação do cuidado, coordenação de recursos humanos e gerência de recursos materiais, no comando e planejamento da assistência e habilitação da equipe de enfermagem, além da avaliação do conjunto das ações. Destacam-se ainda os cuidados de enfermagem como a higienização das mãos, cuidados no manejo e administração de medicamentos, identificação de riscos, uso de sistemas de informação e aplicabilidade de instrumentos e escalas para avaliar a segurança dos pacientes. Um dos importantes fatores que favorecem realizar essas ações é o suporte da educação continuada por parte dos profissionais, a fim de buscar atualizações que viabilizam boa prestação de cuidados e consequentemente a promoção da segurança do paciente. **CONCLUSÃO:** O enfermeiro possui destaque no que se refere à segurança do paciente nos mais variados cuidados, representando grande desafio, pois exige trabalho em equipe multiprofissional. Espera-se que a tomada de decisão do profissional de enfermagem vise sempre à segurança do paciente e que possua a prática embasada na pesquisa e em evidências.

Palavras-Chave: Enfermeiros. Promoção da Saúde. Segurança do Paciente.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M. A. N; FILHO, W. D. L; SILVEIRA, R. S; SOUZA, J. C; BARLEM, E. L. D; TEIXEIRA, N. S. Segurança Do Paciente Na Visão De Enfermeiros: Uma Questão Multiprofissional, **Enferm. Foco**, 8 (1): 52-56, 2017.

GURGEL, S. S; FERREIRA, M. K. M; SANDOVAL, L. J. S. Competências Do Enfermeiro Na Prevenção De Quedas Em Crianças À Luz Do Consenso De Galway, **Texto Contexto Enferm**, 26(4):e03140016, 2017.

SIMANA, A. G; BRITO, M. J. M. Mudanças na prática de enfermagem para melhorar a segurança do paciente, **Rev Gaúcha Enferm**. 37(esp):e68271, 2016.